

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Licenciatura em História Disciplina: História Moderna

Fase: 4^a Créditos: 04

Carga Horária hora/aula: 72 h Carga Horária hora/relógio: 60 h Período Letivo: 1º semestre de 2012

Professor (a): Délcio Marquetti

Atendimento ao aluno: Quartas e quintas-feiras no período vespertino

1 OBJETIVO DO CURSO

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

2 EMENTA

Contexto histórico do mundo ocidental dos séculos XVI ao XVIII. Renascimento, Expansão Marítima, Mercantilismo. A questão da transição para o Capitalismo. Reforma e Contrarreforma. Iluminismo e Absolutismo.

3 JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

O estudo dos movimentos ocorridos no período tradicionalmente conhecido como Idade Moderna (séc. XV a XVIII), é indispensável para de compreender um processo mudanca de época, cuios desdobramentos determinaram a trajetória percorrida por povos da Europa, América, Ásia e África, bem como as condições enfrentadas por tais povos na atualidade, em suas mais diversas esferas, com destaque para o campo de fenômenos como o advento da ordem liberal. Saber aprofundar tais questões, compreender o presente a partir da competente análise do passado nos mais diversos espaços de atuação, como a pesquisa e o ensino em níveis Fundamental, Médio e até superior, é condição indispensável ao profissional da História. História do Brasil, da América, História



Contemporânea e outras disciplinas do Curso de História só se tornam perfeitamente compreensíveis quando o (a) acadêmico (a) for capaz de estabelecer as relações presentes entre estas e a História Moderna.

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul Roteiro para Plano de Ensino

4 OBJETIVOS:

4.1 GERAL

Estudar a formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de ensino.

4.2ESPECÍFICOS

- 4.2.1 Compreender o processo de construção da modernidade enquanto período histórico especifico, de consolidação de éticas e padrões geradores de marginalidades.
- 4.2.2 Instrumentalizar os acadêmicos para o exercício da análise e interpretação de fontes históricas primárias (escritas, materiais e artísticas).
- 4.2.3 Desenvolver o exercício do pensamento crítico e autônomo do futuro professor/pesquisador.
- 4.2.4 Conhecer a cultura material (artística, científica, filosófica) e imaterial (mitos, crenças, religiões) produzida no passado humano, e entendê-las como patrimônio da humanidade.
- 4.2.5 Entender como os povos do período moderno lidavam com suas angústias e problemas como a interpretação do mundo e de homem, a relação com a morte, a organização da sociedade etc.
- 4.2.6 Identificar a historicidade de conceitos como democracia, política, trabalho.
- 4.2.7 Analisar criticamente dogmas e verdades absolutas a partir do entendimento da historicidade presente em situações e mentalidades distintas.
- 4.2.8 Identificar os elementos sociopolíticos, culturais e econômicos da Civilização Renascentista.
- 4.2.9 Analisar o contexto histórico em que floresceu a Reforma Protes-



tante e seus desdobramentos: Contra Reforma e Tribunal do Santo Ofício

- 4.2.10 Entender os fatores que favoreceram as viagens marítimas portuguesas e espanholas no século a partir do século XV.
- 4.2.11 Analisar os condicionantes responsáveis pela centralização política que resultou na formação dos Estados Nacionais Europeus.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1 Contexto histórico do mundo ocidental dos séculos XVI ao XVIII
 - 5.1.1 A formação dos Tempos Modernos a partir da crise do século XIV
 - 5.1.2 Moderno/modernidade: conceituação
 - 5.1.3 A transição do Feudalismo para o Capitalismo
- 5.2A Civilização Renascentista: filosofia, ciência, arte
 - 5.2.1 A mudança de paradigmas: novos conceitos de homem e de mundo
 - 5.2.2 A literatura e a filosofia renascentistas e a crítica social
 - 5.2.3 A arte renascentista e a emergência do indivíduo
- 5.3 Expansão Marítima Europeia
 - 5.3.1 Os avanços tecnológicos e o aperfeiçoamento do comércio
 - 5.3.2 As navegações portuguesas
 - 5.3.3 As navegações espanholas e o Tratado de Tordesilhas
- 5.40 surgimento dos Estados Nacionais Modernos
 - 5.4.1 A centralização política e o Absolutismo



Monárquico

- 5.4.2 O Mercantilismo: a intervenção do Estado na economia
- 5.5 Reforma Protestante: novas percepções em torno do Cristianismo
 - 5.5.1 Contexto religioso da época
 - 5.5.2 Os pré-reformadores: John Wicliff, Jan Huss, Zwinglio
 - 5.5.3 Martinho Lutero e a crítica às indulgências
 - 5.5.4 Jean Calvino e a Doutrina da Predestinação Absoluta
 - 5.5.5 Henrique VIII e a fundação da Igreja Anglicana
 - 5.5.6 A Contrarreforma: a reação do papado

5.6 A Inquisição Moderna

- 5.6.1 A restauração do Tribunal do Santo Ofício no contexto da Reforma Protestante
- 5.6.2 Caça às bruxas, hereges e apóstatas
- 5.7 O triunfo da razão: o Iluminismo
 - 5.7.1 A revolução científica do século XVII
 - 5.7.2 Os principais pensadores iluministas
 - 5.7.3 Voltaire e a crítica ao "melhor dos mundos"

6 CRONOGRAMA POR AULA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO

ENCONTRO		CONTEÚDO	ATIVIDADE/
			PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1	01/03	Discussão do plano de ensino	Aula expositiva
		Apresentação da temática modernidade	



ı				1
			A formação dos tempos	
			modernos a partir	
4		00/00	da crise do século XIV	Toute
	2	08/03	Moderno/modernidade: conceituação	Texto Moderno e modernidade, de Francisco Falcon RODRIGUES, Antônio; FALCON, Francisco José Calazans. Tempos modernos – ensaios de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
				·
	3	15/03	A transição do feudalismo ao capitalismo	Texto Do feudalismo para o capitalismo. Eric Hobsbawm SWEEZY, Paul. A transição do feudalismo para o Capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
	4	22/03	A civilização	Texto <i>Saber, cultura</i> e
			renascentista	modernidade, de Antonio Rodrigues. RODRIGUES, Antônio; FALCON, Francisco José Calazans. Tempos modernos – ensaios de História Cultural.
•	5	29/03	Renascimento italiano: condicionantes, fases e características Michelângelo, Da Vinci e Rafel Sanzio	Aula expositiva e dialogada Apreciação do documentário: "O divino Michelângelo"
	6	05/04	Renascimento nos demais países europeus	Leitura dramática da peça teatral "As alegres matronas de Windsor", de Shakespeare
	7	12/04	Renascimento literário	Seminário com base nas obras "Elogio da loucura" de Erasmo de Roterdã, e "Utopia", de Thomas More
	8	19/04	Expansão marítima europeia	
	9	26/04	Expansão marítima europeia	Seminário com base na obra "Virando séculos: 1480-1520, a passagem do século", de



				Serge Gruzinski AVALIAÇÃO
	10	03/05	As origens do Estado Nacional Moderno Absolutista Os teóricos do absolutismo	"O príncipe" de Nicolau Maquiavel
	11	17/05	O mercantilismo: teoria e Práticas	
	12	24/05	Reforma Protestante: condicionantes políticos, econômicos e culturais Reforma na Alemanha	
	13	01/06	Reforma na Suíça e na Inglaterra Contrarreforma católica	
	14	14/06	Inquisição	
	15	21/06	Inquisição	Seminário com base nos textos: "A bruxaria europeia", de Adriana Dantas Maris
1	16	28/06	Iluminismo	
	17	05/07	Iluminismo	Obra "Cândido" de Voltaire Avaliação final
	18	12/07	Encerramento	

7. AVALIAÇÃO

7.1NP1:

7.1.1 Prova escrita sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente,



com questões dissertativas e objetivas (peso 10,0). Critérios: clareza e coerência das idéias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica.

7.2NP2: A Nota Parcial 2 resultará da média das atividades abaixo:

- 7.2.1 Prova escrita sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas (peso 10,0). Critérios: clareza e coerência das idéias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica.
- 7.2.2 Seminários de obras do Plano de Ensino.

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARIÉS, Philippe; DUBY, Georges (Orgs.). **História da Vida Privada**: Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **Nova História Moderna e Contemporânea**. Bauru: Edusc, 2006. v. 1.

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio E. **A formação do mundo moderno**: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WOOD, Ellen Meiksin. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (orgs.) **História da vida privada**. São Paulo: Cia das Letras, 1995. vol. 2 e 3.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no



Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1996.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BURKE, Peter. **A fabricação do rei**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

BURKE, Peter. **As fortunas d'O Cortesão**: a recepção europeia a "O cortesão" de Castiglione. São Paulo: UNESP, 1997.

BURKE, Peter. **Renascimento italiano**. São Paulo: Ed. Nova Alexandria, 1999.

BURNS, Edward McNall. **História da civilização ocidental**. Vol 2. 41. ed. São Paulo: Globo, 2003.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte do Renascimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

DARNTON, Robert. **Boemia literária e revolução**. O submundo das letras no Antigo regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DARNTON, Robert. **O Grande Massacre de Gatos.** E outros episódios da História Cultural da França. 4ªEdição. SP: Graal, 1986.

DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1992.

DÜLMEN, Richard van. Los inícios de la Europa moderna (1550-1648). Madrid: Siglo XXI, 1990.

ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.. 1994.

YON, Pierre. O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1992

FALCON, Francisco José Calazans. **Despotismo esclarecido**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1986.

FALCON, Francisco José Calazans. **Mercantilismo e transição**. 13ª ed. Coleção Tudo é História. Vol. 7. São Paulo: Brasiliense, 1993.

FALCON, Francisco. **Iluminismo**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

FARIA, Ricardo et al. **História Moderna através de textos.** São Paulo: Contexto, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 2ª ed. São Paulo: Vozes. 2002.

GINZBURG, Carlo. **História noturna** – decifrando o sabá. São Paulo: Cia. das Letras. 2001.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes** – o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia



das Letras, 1998.

GORENSTEIN, Lina & CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (orgs). **Ensaios sobre a intolerância:** inquisição, marranismo e antisemitismo. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.

GRUZINSKI, Serge. A passagem do século (1480-1520). Coleção virando séculos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HARMAN, P. M. A Revolução científica. São Paulo: Ática, 1995.

HILL, Cristhofer. **O eleito de Deus**. Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HUIZINGA, J. **O declínio da Idade Média**. São Paulo: Verbo/Edusp, 1978.

HUNT & SHERMAN. **História do Pensamento Econômico**. Petrópolis: Vozes. 14a ed. I, 1996.

KREIMENDAHL, Lothar. **Filósofos do século XVIII**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2000.

MONTAIGNE. Michel de. **Os ensaios**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MORE, Thomas. A utopia. São Paulo: Marin Claret, 2000.

REVISTA HISTÓRIA VIVA. São Paulo: Duetto Editorial

RIBEIRO, Renato Janine. **A etiqueta no Antigo Regime**. São Paulo: Moderna, 1999.

RODRIGUES, Antônio; FALCON, Francisco José Calazans. **Tempos modernos** – ensaios de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

ROTERDAM, Erasmo. **O elogio da loucura**. São Paulo: Martin Claret, 2000.

RUNCIMAN, S. **A queda de Constantinopla** – 1453. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

SANTIAGO, Theo. **Do feudalismo ao capitalismo** – uma discussão histórica. 5ª ed. Coleção Textos e Documentos, vol. 2. São Paulo: Contexto, 1996.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em Comum**: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 2000.

WEFFORT, Francisco C. (org.) **Os clássicos da política.** 13ª ed. Série Fundamentos, v. 2. São Paulo: Ática, 2004.